

EM TODOS OS CANTOS

FESTIVAL DE TEATRO TRAZ PEÇAS E ATIVIDADES A VÁRIOS ESPAÇOS DA CIDADE PÁG. 16

metro

CAMPINAS

Sexta-feira,
16 de fevereiro de 2018
Edição nº 1.914, ano 8



MÍN: 19°C
MÁX: 29°C

www.metrojornal.com.br | leitor.camp@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @MetroJornal_CPS

1ª fase de superlaboratório precisa de mais R\$ 200 mi

Sirius. Verba suplementar foi pedida ontem ao presidente Michel Temer, que visitou a unidade tecnológica em Campinas. Laboratório vai produzir pesquisas que irão criar soluções em áreas como saúde, agricultura e tecnologia. Do lado de fora, houve protesto contra Temer PÁG. 02



Horário de verão pode ser extinto

Balanco nacional sinaliza que não houve economia significativa de energia; plebiscito é cogitado PÁG. 08

Chuva leva caos ao Rio de Janeiro e litoral de São Paulo

Capital fluminense registra 4 mortes e desabamentos; inundações atingem Caraguá, São Sebastião e Ilhabela PÁG. 06

Atirador que matou 17 na Flórida tinha problemas mentais

Ainda assim, Nikolas Cruz conseguiu comprar uma AR-15 legalmente; ele já havia estado na mira do FBI PÁG. 10

1

FOCO

Eleições

Huck reforça que não será candidato

O apresentador Luciano Huck reafirmou ontem, por sua assessoria de imprensa, que não se candidatará à Presidência da República neste ano. O nome de Huck vinha sendo especulado como uma alternativa fora do mundo político. No final do ano passado, Huck escreveu artigo na "Folha de São Paulo" negando a candidatura, mas as especulações continuaram, incluindo elogios do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Mesmo com a negativa, a rigor, Huck só não poderá ser candidato se não estiver filiado a nenhum partido em 7 de abril.

Cotações

Dólar
↑ +0,26%
(R\$ 3,236)

Bovespa
↑ +0,90%
(84.290 pts)

Euro
↑ +0,82%
(R\$ 4,037)

Selic
(6,75% a.a.)

Salário mínimo
(R\$ 954)

Sirius precisará de verba adicional de R\$ 200 milhões

Tecnologia. Diretor do projeto e ministro Gilberto Kassab pediram o valor suplementar ao presidente Michel Temer, que esteve ontem em Campinas, para não atrasar as obras

O projeto Sirius – que será utilizado em pesquisas para criar soluções nas áreas de saúde, agricultura, tecnologia, entre outras – precisará de uma verba suplementar de R\$ 200 milhões para que as obras sejam entregues em agosto, conforme cronograma de finalização da 1ª fase. O pedido foi feito pelo diretor do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron e do projeto Sirius, Antônio José Roque da Silva, ao presidente Michel Temer, que visitou ontem as obras em Barão Geraldo.

Segundo o diretor, o valor adicional – que precisaria ser adiantado do montante a ser recebido no futuro – é fundamental para não encarecer o projeto no futuro. “A nossa expectativa da primeira volta de elétrons é para agosto. Mas isso depende desse orçamento e também da liberação adequada da Lei Orçamentaria. Já assinamos o termo para começar a receber os recursos”, comentou. Além do valor adicional, a expectativa é que seja investido outros R\$ 218 milhões.



Temer faz um pronunciamento durante visita | LUCIANO CLAUDINO/CODIGO19/FOLHAPRESS

Durante visita de Temer, que contou com a presença do governador Geraldo Alckmin (PSDB), do ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações Gilberto Kassab e outras autoridades, o presidente recebeu de Silva e de Kassab o pedido da verba suplementar. Segundo o diretor do projeto, a resposta foi positiva.

“O presidente deu indícios fortes de que todo esforço será feito para conseguir essa

suplementação. O ministro Kassab tem se esforçado, junto a área econômica e o presidente indicou que está dando apoio”, comentou.

No total, até o momento, foram investidos, desde 2012, R\$ 930 milhões, de um total de R\$ 1,8 bilhão, previstos até 2020, quando 13 estações de trabalho serão entregues, com o prédio completamente terminado e funcionando em sua totalidade – na primeira fase, serão cinco feixes de luz.

Luz síncrotron

A tecnologia mundial do acelerador de elétrons empregada no laboratório vai possibilitar, por meio de uma espécie de raio-x, a análise de estruturas para identificar alternativas para novas tecnologias e soluções. “Você pode colocar uma rocha do pré-sal para estudar problemas de agricultura; tecidos, para estudar doenças; materiais da área automotiva, aviação, etc”, disse Silva. “O Sirius vai dar um salto de qualidade. Está sendo projetado para ser o equipamento mais moderno do mundo e possibilitará experimentos que em nenhum lugar são feitos”, completa o diretor do superlaboratório.

O local, tem 500 metros de circunferência e a maior e mais complexa estrutura científica do país. O edifício terá 68 mil m² e hoje tem 80% de sua obra concluída.



CARLOS GIACOMELI
METRO CAMPINAS



Polícia fez barreira no local
| DENNY CÉSARE/CÓDIGO19/FOLHAPRESS

Temer é recebido com protesto

Enquanto o presidente Michel Temer chegava ao Sirius, por volta das 11h, um grupo de cerca de 20 pessoas, com faixas e cartazes, protestava do lado de fora do laboratório. O protesto foi pacífico, já que havia forte presença policial nas vias de acesso ao laboratório.

Do lado de dentro, Temer participou de reunião onde o teve a companhia do governador Geraldo Alckmin (PSDB), do ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações Gilberto Kassab, do vice-prefeito Henrique Magalhães Teixeira (PSDB), e funcionários do laboratório.

Após a reunião, ele evitou responder perguntas a imprensa e limitou-se a um pronunciamento sobre a representatividade do Sirius. “Acabamos de conhecer um projeto extraordinário. Tecnologia avançadíssima, recebemos todos uma explicação muito adequada, muito competente deste projeto. Isso revela as potencialidades do país”, disse, antes de deixar o local.

Quem falou foi o deputado federal Celso Russomano (PRB). Questionado sobre eleições, ele disse que não sabe se será candidato.

● METRO CAMPINAS

Segurança

Vigilantes entram em greve na Fundação Casa

Vigias terceirizados que atuam na Fundação Casa entraram em greve por atraso nos salários que deveriam ter sido pagos no dia 6. A Fundação informou que o pagamento à empresa já foi realizado e vai apurar o caso.

● METRO CAMPINAS

Protesto

MBL convoca ato contra auxílio-moradia

O MBL (Movimento Brasil Livre) de Campinas convocou um protesto para a próxima quarta-feira, às 12h, no Largo do Rosário, contra o pagamento do auxílio-moradia para magistrados.

● METRO CAMPINAS

Trânsito

Servidor da Emdec é flagrado usando celular ao volante

Um vídeo de um funcionário da Emdec utilizando o celular ao volante causou indignação. Uma mulher gravou o vídeo e publicou nas redes sociais. A Emdec informou que irá apurar o ocorrido e aplicar as sanções cabíveis.

● METRO

Saúde. Valinhos investiga morte por febre amarela

A Prefeitura de Valinhos investiga a causa da morte de Pedro Luiz Carron Sant'ana por febre amarela, dengue hemorrágica ou febre maculosa. O material coletado foi enviado para o Instituto Adolfo Lutz, que tem 30 dias para divulgar o resultado do exame.

O homem morava no Jardim Pinheiros e apresentou sintomas de febre e vômito.

O irmão da vítima foi internado com os mesmos sintomas, mas segue internado.

Devido ao histórico de uma outra morte, a prefeitura faz hoje um trabalho de busca ativa no Jardim Pinheiros para eliminar criadouros do mosquito Aedes aegypti, que pode transmitir doenças como dengue e febre amarela.

● METRO CAMPINAS



FALE COM A REDAÇÃO
leitor.camp@metrojornal.com.br
019/3779-7518
COMERCIAL: 019/3779-7421

EXPEDIENTE

Metro Jornal. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145)
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162)
Diretor Comercial: Rogério Domingues
Diretora Financeira: Sara Velloso
Editor-Executivo de Arte: Vitor Iwasso

Metro Jornal Campinas. Editora-Executiva: Rose Guglielminetti
Editores de Arte: Daniel Lopes e Tiago Galvão Gerente Comercial: Simone Monfardini
Grupo Bandeirantes de Comunicação Campinas - Diretor Geral: Rodrigo V. P. O. Neves

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A,
CNPJ 07.780.914/0001-61.
Endereço: Avenida Rebouças, 1585,
Pinheiros, CEP 05401-909, São Paulo,
SP, Brasil. Tel.: 3528-8500.
O Metro Jornal Campinas é impresso
na Mar Mar Gráfica e Editora Ltda.



A tiragem e distribuição
desta edição são
auditoradas pela BDO.

O Metro Jornal circula em 21 países e tem alcance diário superior a 18 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, ABC, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Espírito Santo e Maringá, somando 505 mil exemplares diários.